



Publica-se nas quintas feiras de cada semana, na Typographia LIBERALEm Oeiras. Subscreeve se, e vende se na Loja de T. C. Burlamaque, rua do Norte, a 8\$000 por anno, e proporcionalmente por semestre, e trimestre; numeros avulços a 200 rs.

Admonere volumus, non mordere,
Prodesse, non laedere.
Queremos admoestar, não morder;
Ser uteis, e não offender.

Erasmus.

CORREIO.

Recebemos do sul e do norte, os seguintes jornaes. Correio mercantil, G. Itô Nacional, Civilização, Apos tolo, Itamontano, Nacional, Precursor, Revista Com mercial, Argos Bahiano, Guaycurú, Medico do Povo, Correio Sergipense, Tempo, Argos Alagoano, Consti tucion I. Paládio, Imprensa, Echo e Argos Pernambucano, Argos Natalense, Cearense, Jai do Povo, Observador, e Correio dos Pobres, cujas datas alcanção: Rio gran d. do norte 11 d'Outubro, Pará 7, Maranhão 9. Minas 15, Santos (S. Paulo) 17, Alagoas 18 Ceará e Pernambuco 21, Sergipe 22, Rio de Janeiro 25 de de Novembro, e Bahia 3 de Dezembro.

Não apresentão grande interesse as noticias, que deessas folhas se colligem, no entanto apontaremos por Provincias as q' entendemos mais consideraveis

PARÁ—Hão apparecendo casos de febres pelo centro: as bizigas hão desaparecido.

O Correio dos Pobres stylmatizava com ener gia a lei de sangue, e o Grão Pará—(jornal) pare cia tender ás idéas do progresso.

A administração do Sr. Fausto conservava os cre ditos que ganhou no Ceará.

MARANHÃO—Apesar dos bons desejos do Sr. Olímpio o assassinato ainda não havia desaparecido, posto que vá em progressiva diminuição.

Era a provincia flegada com um recrutamento excessivo, encumbido a autoridades militares, que invadião tudo, sem respeito as leis.

CEARA—Apropção que diminuição as febres na Capital, recrudenciação pelo Aracaty, Quixeramobim, Icó e outros pontos centaes: crese que talvez já este jão no Crato, e é bem provavel que ellas invadão por ahi esta provincia.

O Jury da capital acabava de absolver um exa me de assassinos.

Atm da peste era a provincia flegada com o excesso do recrutamento: parece que há um proposito de despovoar o norte.

O regulamento ante-christão do Sr. Monte Alegre era victorosamente conlaido pelo Juz do Povo.

BIO GRANDE DO NORTE—O presidente dos pali

tos era impassivel no meio dos assassinatos, e o meais teio salvador conserva como por acinte a esse ho mem embecil.

O Argos Natalense apresenta uma relação de 35 assassinatos durante a administração do Sr. Cunha, afóra as tent utvas, ferimentos &. Causa horror!!!

PARAHIBA—Pelas folhas de Pernambuco consta que a presidencia não tem podido fazer serrenar aper siguição, e o assassinato, porque as authorities se oppoem aos seus bons dez jos.

Os governistas d'ahi se achão divididos em dois bandos por clumes e ambições de mando. Os máos por si se distoem.

PERNAMBUCO—Continuão em hostilidade os Gua birús com o Sr. Victor d'Oliveira, sendo o chef de policia Figueira de Mello o que mais desrespeitava a 1.ª authority da provincia. A perseguição pela po licia augmentava com a serventia desse Cearense dege nerado, e o presidente havia se dirigido ao governo declarando que um dos dous devião ser demettidos, ou elle, ou o ch fe de policia.

A eleição provincial nessa provincia era disputada pelos grupos que ambicionão o poder. A chapa Ca valcante é um resumo de Pal es Campos, etreligua.

O roubo e o assassinato pelos centros estavam na or dem do dia.

ALAGOAS—O Argos traz uma lista de 22 préesos que existem na cadeia da capital, de 1 a 3 annos, sem responderem ao jury. Como é bella a adminis tração da justiça!...

O regulamento ante-christão tinha dado causa em um ponto dessa provincia a mortes e ferimentos. Al guns outros disturbios tem apparecido provocados pe la policia, que sempre em toda a parte e motora da desordem.

Os jornaes liberaes dessa provincia, assim como os dús mais provincias do norte, inclusive a Bahia, sustentão com uma dignidade, e sangue frio admiravel a causa das reformas pela constituinte soberana, e le vão ao maior desprezo o modo infame porque são com boidos com doestos e convicios pelos periodicos sub vencionados pelos agentes do poder.

SERGIPE—Nala encontramos que meizes especial menção, alem da tranquillidade da provincia.

PARAÍSO presidente tinha mandado publicar os artigos do Apostole publicado na C.choen, e bem

mas a todos os outros, que desse periodico mais apparecerem. Elles na prova do medo que causão aos despotas as idéas democraticas: se ellas não podem aballar os fundamentos das idéas monarchicas, para q' dar-se-lhes importancia como perseguição?

Os circulos filhas da sociedade defensora hião-se declarando pela idéa constituinte: é de crer que breve reapareça o Seculo sustentando a mesma idéa.

A policia desenvolvia toda a sua energia contra o Sr. Hygino Pires Gomes, como cumplice em um desembarque de escravos, sendo que nisso levava em vista tomar vingança desse adversario politico, a quem para seus fins calumniava. Ora com effeito! a policia da Bahia perseguiu negocios de escravos novos na pessoa dos liberais!!!

O jornalismo prossegue em apresentar a mesma força de opposição contra a administração Martins-Wanderley, quem accusação desapiadadamente.

MINAS—O Sr. Sá Rego passa por um dos mais ineptos administradores da actualidade. Também, como por aqui, quer contra os interesses da provincia, mudar a capital para S. João d'Elrei, no que encontra opposição.

O que muito occupava a attenção publica erão os factos de um celebre delegado de S. João Nepomoceno, a quem a presidencia se empenhava por conservar, o qual por assassinio fóra pronunciado pelo chefe de policia, e se achava fugido. São moralidades da epocha.

O valente Apóstolo continua victorioso na propagação de suas doutrinas, pregando a democracia como filha do Evangelho de Jesus Christo.

S. PAULO—Apresentavão-se a senatoria por essa provincia os Srs. Carneiro de Campos, Pacheco, e Monzenhor Ramalho.

O digno parlamentar opposicionista, o Sr. Souza Franco, vivia nessa provincia, e era recebido com grandes demonstrações de jubilo, e brilhantes bailes, tanto em Santos, como na capital.

Procedia se na provincia a um forte recrutamento.

CORTE—Não havia alteração. Os negocios do antestavão no mesmo je das ultimas noticias. Fallou-se por alguns dias em chefe ministerial; porém nada resultou.

Os despachos diplomaticos tem accommodado adiversos dos moralissimos suaves e naturais da honra de uma sala de fabricar machinas de cortar cabeças; e não é pouco notavel ter sido demittido de ministro d'Austria o Sr. Paula Barbosa, o valido do Sr. D. Pedro 2.º

Tem se augmentado a fidalguia bastarda com alguns baronatos.

Foi escolhido senador pelo Maranhão o Sr. Angelo Carlos Muniz; muito tem admirado não ter sido escolhido o Sr. J.ze Mariani. Ora digão lá que as cuilhas não aproveitam!....

O Sr. Paz Barreto, Juiz de Direito desta comarca, foi nomeado chefe de policia das Alagoas.

O ordenado do Juiz municipal de Campo-maior e Barras foi elevado a 800\$ rs. Só o Puty, e Parabaliba não tiveram padrinhos: o Puty comprehendemos a cauza; mas a Parabaliba ignoramos.

Morreo depois de 17 numeros apenas, o periodico Reforma—criado para sustentar o programma de alguns Srs. liberais da corte; programma que tem sido energeticamente impugnado pelo partido constituinte, que marcha avante por entre as iras dos mandões da epocha.

Os bailes, as festas, e os theatros são a occupação da corruptida e corruptora corte, que assim se en golf. em prazeres quando as provincias e o povo gemem nos feitos da tyrannia.

O quero do ministerio.

O maior cynismo se apellidão os dominado

res da actualidade com os pomposos titulos de—Conser vadores—Ordeiros—e constitucionaes!!!

O que è que tem sido respeitado por esses homens maleficos no fatal curso de pouco mais de 2 annos?!

O que há que elles não tenham desorganizado, invadido, e destruido?!

Nada, completamente nada!...

Tudo está por elles adulterado! Só se reconhece hoje um poder, uma influencia, uma vontade arbitrária, ferrea e sanguinaria.

E essa vontade, essa influencia, esse poder é o—quero—do ministerio!!!

Quem diria!.....

No começo de 1852, depois de 30 annos de uma phantasmagoria de governo monarchico-representativo constitucional, o subdito brasileiro è menos feliz, tem menos garantias, goza de menos segurança, do que o vassallo do Grão Senhor da Turquia, regida ha seculos por um governo despótico!!!

All um monarcha absoluto disse:

—Quero que o meu povo entre no gozo dos direitos do homem; quero que tenha segurança de vida e de propriedade; quero que ache na observancia de leis ajudadas ao espirito da época a paz e a felicidade; quero que desapareça o arbitrio.

E o arbitrio desapareceu, e o povo è feliz; porque o monarcha è o primeiro a respeitar a sua nova e voluntaria organização social!

Aqui, uma carta constitucional disse:

—O povo è soberano; todos os poderes do estado são delegação da soberania nacional; a liberdade, a igualdade, e todas as garantias dos direitos politicos e civis do cidadão formão a base da organização da sociedade brasileira.

E os depositarios do poder de tudo zombão, tudo invadem, tudo conspurcão, tudo destroem, e nada existe mais!.....

All, um B.xà, um parente do Sultão, quiz continuar na antiga rotina: vexou o povo de uma cidade com as costumadas extorções.

O povo quizou-se; e não valeo ao despota a sua cathgoria: o Tribunal supremo condenou-o, e elle expiou o seu delicto satisfazendo o damno, e varendo as ruas da cidade offendida!

Aqui, desde o maior funcionario ao menor esbirro qualquer um calca aos pés a lei, arranca do cidadão até a vida!

E a expiação è a sua conservação, se não è coberto de graças; e condecorações!!!

All, um governador de provincia conduzio o povo a meios extremos, e este por não poder supportar a sua tyrannia fez uso das armas, e lançou-o fóra do poder.

O monarcha não mandou arcabruzar esse povo: nomeou commissarios desinteressados para conhecerem do caso. O povo tinha razão: o governador foi substituido, e punido.

Aqui, manda-se inverter a ordem em uma provincia: entrega-se a authoridade a sicarios; o roubo e o assassinato imperão; não ha segurança, nem garantias. O povo procura amparar-se na resistencia, desengana do de outros meios, e não se indaga a razão.

Tremor e maré hauram a terra sob o pé da morte,

fútila-se, estrangula-se, e prende-se; mas sacra-se e recruta-se o povo em maço: põem-se cabeças a premio; atração-se, condemnão-se, e deportão-se os principaes cidadãos: e os authores de tanto damno são galardoados, chamados aos primeiros cargos do estado, e gratificados!!!

E nós somos christãos!...
E os Turcos são Mahometanos!...

Os Turcos marchão para a civilisação, para o progresso, para o governo das nações livres.

Nós somos conduzidos para o embrutecimento, para o barbarismo, para o despotismo e para a escravidão!

Que miseravel contraste!!!.....

E quem nos arrasta a esse estado desgraçado?

O—quero—do ministerio de 29 de Setembro!

Sim: é esse ministerio atroz, que tudo invade, e tudo destrói!...

O que é hoje a divisão e harmonia dos poderes politicos, que formão o principio conservador dos direitos do cidadão?

É a vontade absoluta do ministerio!

A representação nacional, em que se cifra ella?

No capricho, na protervia, e nas aguçadas baihetas do ministerio!

O poder moderador, a chave da nossa organização politica, o que é elle?

O joguete das vinganças do ministerio?

Um escarneo do ministerio!

Compor-se-ha esse poder pura e simplesmente de juizes e jurados, tanto no crime, como no civil?

Não: a sua composição é uma mistura monstruosa de esbirros de policia, juizes commissarios e jurados sujeitos a escandalosas depurações, e tudo dependente da influencia perniciosa do ministerio.

Encontrará o cidadão garantias e segurança de honra, vida, e fortuna nessa organização judiciaria?

Não: porque a policia é um instrumento de perseguição, uma arma eleitoral; os juizes só curdo de sua conservação, e curvão se aos acenos do poder que os tem encadeado; e o jury está acintosamente nullificado: as suas attribuições são roubadas, e entregues aos commissarios do ministerio.

O poder legislativo, onde está a sua importancia?

É duro dizello; mas é forçoso reconhecer que não importa mais do que uma

submissa chancellaria, um ludibrio do ministerio!

A constituição em geral; sua reforma; os codigos, e as leis, o que são actualmente?

Oh! uma irritação! Leis, codigos reforma, e constituição resumem-se hoje em um parto nefando dos nosos dominadores, e esse aborto da tyrannia é a lei de sangue, a—corta e bicas—, ladiada da chibata na Guarda nacional segundo as vontades, os caprichos, e as vinganças do ministerio!

O que resta pois da organização social do Brasil?

O poder executivo!... e este restricto ao despotico—quero—do ministerio!.....

E nessa inversão geral da ordem; nesse destracção completo da constituição ter-se-ha ao menos procurado encobrir o despeito a moral?

Grande Deus!... Quem mais do que a moral publica tem soffrido com essa sequencia de actos de usurpação do ministerio?!

Quem se viu melada e arcurvada com a laudita elevação dos honens de 29 de Setembro, que acabava de rasgar duas escothas imperiaes?!

Quem foi escarnecida na provocação de umas das nossas mais bellas provincias, com o fim de ser inquietada para se conseguir a eleição do senador de sangue?!

Quem foi mais espesichada com a cruenta conquista das eleições de todo o imperio, pela fraude e pela violencia?!

Quem tem sido cruelmente espancada com as tyrannias do recrutamento mais arbitrario de que ha noticia?!

Quem tem sido barbaramente esmagada com o emprego do punhal e do bacoarte para se destruirem adversarios inermes, e com o desenvolvimento da mais feroz perseguição a titulo de punição do crime, comierand-se: este e tanto em altos cargos, empregando-se, e galardoando-se, e elevando se até a cupula do poder homens perversos, faccinoras, africanistas, e introductores de moeda falsa, e por consequencia publicos ladões?!

Quem tem sido ignominiada com a submissão da honra e dignidade nacional ao orgulho estrangeiro, e com a compra apeso de dinheiro de traidores e rebeldes, e crapulosos mercenarios d'alem mar, com quem se tem feito liga, e de quem se ha confiado a segurança do Estado?!

Quem levou na cara o vil escarro dos Ganchos no despeito do drama a quem do Prata?!

